

# OS COMPANHEIROS DE VIAGEM

(Para uma Igreja Sinodal - Temática I)



Marko Ivan Rupnik

## ORAÇÃO PELO SÍNODO

*Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!  
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!  
Só a Vós temos por Guia:  
vinde a nós, ficai connosco,  
e dignai-vos habitar em nossos corações.  
Ensinai-nos o rumo a seguir  
e como caminhar juntos até à meta.  
Nós somos débeis e pecadores:  
não permitais que sejamos  
causadores da desordem,  
que a ignorância nos desvie do caminho,  
que as simpatias humanas ou o preconceito  
nos tornem parciais.  
Que sejamos um em Vós,  
caminhando juntos para a vida eterna,  
sem jamais nos afastarmos  
da verdade e da justiça.  
Nós vo-lo pedimos  
a Vós, que agis sempre em toda a parte,  
em comunhão com o Pai e o Filho,  
pelos séculos dos séculos.  
Amen.*

*Adsumus Dominus Sancte Spiritus  
Oração de Santo Isidoro de Sevilha,  
usada em Concílios e Sínodos*

## 1. Palavra de Deus

Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a cerca de duas léguas de Jerusalém; e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se com eles a caminho; os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer.

Disse-lhes Ele: «Que palavras são essas que trocáis entre vós, enquanto caminhais?» Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único forasteiro em Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias!» Perguntou-lhes Ele: «Que foi?» Responderam-lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; como os sumos sacerdotes e os nossos chefes o entregaram, para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele o que viria redimir Israel, mas, com tudo isto, já lá vai o terceiro dia desde que se deram estas coisas. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram perturbados, porque foram ao sepulcro de madrugada e, não achando o seu corpo, vieram dizer que lhes apareceram uns anjos, que afirmavam que Ele vivia. Então, alguns dos nossos foram

ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas, a Ele, não o viram.» Jesus disse-lhes, então: «Ó homens sem inteligência e lentos de espírito para crer em tudo quanto os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer essas coisas para entrar na sua glória?» E, começando por Moisés e seguindo por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que lhe dizia respeito.

Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. Os outros, porém, insistiam com Ele, dizendo: «Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles. E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»

Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir o pão.

**Evangelho de S. Lucas 24, 13 – 34**

## 2 - Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão

Os Evangelhos apresentam-nos muitas vezes Jesus «a caminho», fazendo-Se companheiro da humanidade no seu caminho e ouvindo as perguntas que habitam e inquietam o seu coração. Assim se revela que Deus não habita em lugares asséticos, em lugares pacatos, distantes da realidade, mas caminha connosco e vem encontrar-nos onde estamos, nas estradas por vezes acidentadas da vida. E hoje, ao abrir este percurso sinodal, começemos todos (Papa, bispos, sacerdotes, religiosas e religiosos, irmãs e irmãos leigos) por nos interrogar: nós, comunidade cristã, encarnamos o estilo de Deus, que caminha na história e partilha as vicissitudes da humanidade? Estamos prontos para a aventura do caminho ou, temerosos face ao desconhecido, preferimos refugiar-nos nas desculpas «não adianta» ou «sempre se fez assim»? Fazer Sínodo significa caminhar pela mesma estrada, caminhar em conjunto. Fixemos Jesus, que na estrada primeiro encontra o homem rico, depois escuta as suas perguntas e, por fim, ajuda-o a discernir o que fazer para ter a vida eterna. Encontrar, escutar, discernir: três verbos do Sínodo.

**Papa Francisco, Homília na Abertura do Sínodo sobre a Sinodalidade**

## 3 - Temática a aprofundar

Na Igreja e na sociedade, estamos no mesmo caminho, lado a lado. Na nossa Igreja local, quem são aqueles que “caminham juntos”? Quando dizemos “a nossa Igreja”, quem é que faz parte dela? Quem pede à “nossa igreja” para caminhar juntos? Quem são os companheiros de viagem e quem desistiu de “caminhar juntos”? Que pessoas ou grupos se encontram à margem na “nossa igreja” e por que razões?